ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS).....832

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

ESPÉCIES FLORESTAIS UTILIZADAS EM UM REFLORESTAMENTO PARA COMPOSIÇÃO DE RESERVA LEGAL PARA MANEJO SUSTENTADO. PRESIDENTE PRUDENTE - SP 833

MONITORAMENTO FLUVIOMÉTRICO E PLUVIOMÉTRICO NO RIBEIRÃO MANDAGUARI, NO MUNICIPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - OESTE PAULISTA. 834

O NOVO CÓDIGO FLORESTAL E A SUA (IN)SUSTENTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO 835

TROCA DE OPERADORES E EQUIPAMENTOS NA MENSURAÇÃO DAS VARIÁVEIS DENDROMETRICAS DE ÁRVORES CLONAIS DE EUCALYPTUS. 836

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Recursos Florestais e Engenharia Florestal

ESPÉCIES FLORESTAIS UTILIZADAS EM UM REFLORESTAMENTO PARA COMPOSIÇÃO DE RESERVA LEGAL PARA MANEJO SUSTENTADO. PRESIDENTE PRUDENTE - SP

RENATO DE ARAÚJO FERREIRA - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
PLINIO CARIELO - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
JOÃO LUIZ DALPONTE FILHO - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
ITALO AFONSO ALVES MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Por lei, toda a propriedade rural deve ter regularizada a Reserva Legal. As propriedades rurais que não se encontram regularizadas, podem fazê-lo por meio do plantio de mudas. No entanto existem critérios no ato da escolha das espécies e na quantidade de indivíduos por espécie, visando obter um povoamento florestal com o mínimo de condições para ter biodiversidade. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento das espécies florestais recém implantadas em área de Reserva Legal experimental. O trabalho foi realizado na Escola Técnica Estadual Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo, em setembro de 2014. Após levantamento constatou-se 278 indivíduos arbóreos, sendo 173 indivíduos de espécies nativas da região (62%), intercalados com 105 indivíduos de espécies não nativas regionais (38%). Concluído o levantamento observa-se que o reflorestamento está em acordo com a legislação ambiental no âmbito federal e estadual, dessa forma desempenhando papel ecológico, social e econômico.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Poster Recursos Florestais e Engenharia Florestal

MONITORAMENTO FLUVIOMÉTRICO E PLUVIOMÉTRICO NO RIBEIRÃO MANDAGUARI, NO MUNICIPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - OESTE PAULISTA.

PLINIO CARIELO - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
RENATO DE ARAÚJO FERREIRA - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
JOÃO LUIZ DALPONTE FILHO - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO

O objetivo desse trabalho foi caracterizar os aspectos hidrológicos relacionados ao monitoramento fluviométrico e pluviométrico no Ribeirão Mandaguari. A área de estudo está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe, município de Presidente Prudente (SP). Foram analisados os dados dos postos fluviométricos e pluviométricos, através de série histórica abrangendo os anos de 2000 a 2013. A análise hidrológica, bem como dos dados de precipitação tem como finalidade compreender as dinâmicas fluviais da área de estudo. Os resultados obtidos das análises a partir das estações pluviométricas e fluviométricas possibilitaram compreender o comportamento hidrodinâmico e as possíveis alterações ocorridas no Ribeirão Mandaguari, destacando a periodicidade e magnitude das vazões.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Recursos Florestais e Engenharia Florestal

O NOVO CÓDIGO FLORESTAL E A SUA (IN)SUSTENTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO

MATHEUS GONSALVES - FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E DE TECNOLOGIA - FATEC
RODRIGO COLADELLO DE OLIVEIRA - CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO

Com a aprovação do novo código florestal, Lei nº 12.651/12, emergiram polêmicas e discussões entre ruralistas e ambientalistas em face das inconstitucionalidades em vários dispositivos da Lei. Destarte, o presente trabalho possui como objetivo a análise crítica sobre o novo código florestal e seus atributos de insustentabilidade voltados ao agronegócio. A metodologia empregada pautou-se em consultas bibliográficas no sentido de identificar trabalhos realizados no âmbito do referido temário, para construir as bases teóricas necessárias na discussão e análise dos resultados. Conclui-se que, o novo código florestal em comparação ao antigo (1965), apresenta uma série de dissonâncias no que se refere à sustentabilidade no sistema agronegocista brasileiro, onde as principais consequências são: a degradação da qualidade do solo, dos recursos hídricos e da vegetação nativa que à longo prazo comprometerão a produtividade agrícola.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Recursos Florestais e Engenharia Florestal

TROCA DE OPERADORES E EQUIPAMENTOS NA MENSURAÇÃO DAS VARIÁVEIS DENDROMETRICAS DE ÁRVORES CLONAIS DE EUCALYPTUS.

PLINIO CARIELO - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
RENATO DE ARAÚJO FERREIRA - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO
JOÃO LUIZ DALPONTE FILHO - ETEC PROF. DR. ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO

A mensuração correta das variáveis dendrométricas de uma árvore são essenciais para garantir qualidade e confiabilidade dos resultados de um levantamento florestal. As variáveis dendrometricas mais importantes são o Diâmetro a altura do peito (DAP) e a Altura Total. Todos os levantamentos estão susceptíveis aos erros relacionados à precisão dos equipamentos e a falta de habilidade dos operadores. Visando avaliar estes erros este trabalho comparou as medições realizadas por diferentes operadores e equipamentos para as variáveis DAP e altura total de um povoamento de Eucalyptus clonal localizado na ETEC Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo. Para avaliar a diferença entre os tratamentos utilizou-se o procedimento de análise de variância e teste de média Scott knott a 1 e 5% de probabilidade. Os resultados encontrados mostram que não há diferença entre os tratamentos testados para a variável diâmetro a altura do peito e que há diferença para a variável altura total.